



SISTEMA DE GESTÃO DE CONHECIMENTO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

Secretaria Geral, Secretaria de Produtos de Defesa e Departamento de Ciência Tecnologia e Inovação

RESUMO - A gestão do conhecimento, do inglês *KM - knowledge management*, é o nome dado ao conjunto de tecnologias e processos cujo objetivo é apoiar a criação, a transferência e a aplicação do conhecimento nas organizações. A gestão do conhecimento interoperável possui conceitos complexos, dinâmicos e mais amplos, que exige uma coordenação sistêmica mais assídua. Assim, a implementação e o desenvolvimento contínuo da gestão do conhecimento interoperável em ciência, tecnologia e inovação é capaz de aumentar a eficiência e a eficácia das Instituições de Ciência e Tecnologia.

I. INTRODUÇÃO

Existe uma tendência mundial no aumento das desigualdades tecnológicas e da produção industrial entre os países, muito em função do papel desempenhado pelas novas tecnologias e pelos investimentos em inovação. As tecnologias disruptivas acentuarão as assimetrias na área da Defesa, influenciando o equilíbrio de poder regional e mundial e subvertendo tradicionais conceitos e lógicas da geopolítica.

II. OBJETIVO

Com o objetivo de antever as tecnologias disruptivas que pudessem causar dominação por entes internacionais, desbalanceado os cenários geopolíticos observados e operados pelo Brasil, o Ministério da Defesa, por meio do Departamento de Ciência Tecnologia e Inovação (DECTI) da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD) da Secretaria Geral (SG), realizou pesquisas estruturadas com metodologias concisas advindas das Forças Singulares (FS) no sentido de implantar uma ferramenta de Gestão do Conhecimento no Ministério da Defesa, o qual fosse capaz de realizar buscas em bancos e dados estruturados e não-estruturados na comunidade nacional e internacional de patentes, produtos e tendências tecnológicas.

III. DECISÃO DE IMPLANTAÇÃO

Após a busca por ferramentas de Inteligência Artificial com alto desempenho e com características seguras para trafegar em redes governamentais, as quais provessessem informações de cunho estratégico vantajoso ao Ministério da Defesa, o SG a SEPROD e o DECTI, utilizando metodologia própria, resolveram por dar início a implantação do Sistema de Gestão de Conhecimento Interoperável em Ciência, Tecnologia e Inovação do MD (SGICTI – MD), o qual servirá para realizar o compartilhamento de informações entre as FS, orientar uma governança assídua dos assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), melhorar ações conjuntas, evitando-se duplicidade de projetos e esforços, gastos paralelos com um possível não atingimento do objetivo proposto, falta de centralização de meios nas FS, entre outros. Ainda, na decisão foi levado em consideração que a busca pela excelência em Gestão do Conhecimento além de trazer benefícios às Tecnologias já implantadas, apontam as de cunho disruptivas, o que conferirá ao decisor “inteligência tecnológica” nas negociações estratégicas com uma velocidade superior do seu suporte ao apoio a decisão.

IV. PROCESSO DO SGICTI - MD

O processo a ser adotado após o término da implantação do SGICTI-MD abrangerá o uso do conhecimento tácito e do explícito das Organizações e das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT's), os quais classificarão o conhecimento de cada organização, diga-se aqui cada ICT, dentro de sua própria norma de inovação. O processo passa pela aquisição do conhecimento, o armazenamento, a distribuição e por fim a utilização do próprio, fazendo com que a aprendizagem seja automática e estruturada como podemos ver na Figura 1.

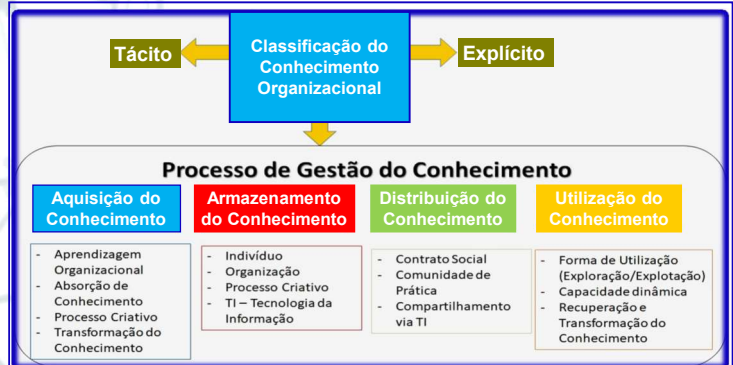


Fig. 1. SGICTI – MD

V. CONCLUSÕES

O SGICTI – MD tem clareza em sua missão, a qual é a de adquirir, armazenar, distribuir e utilizar os conhecimentos de buscas em banco de dados nacionais e internacionais, bem como racionalizar os meios, por intermédio do compartilhamento, iniciativas e recursos existentes nas ICT's.

Usando a Gestão de conhecimento no campo de cooperação internacional, o Brasil poderá conceber melhores condições de cooperação com nações mais avançadas no campo tecnológico, ou mesmo o aproveitamento de projetos de desenvolvimento nacional de interesse na área de produtos duais, de modo a mitigar as eventuais insuficiências e obsolescências de equipamentos das FS e a falta de regularidade nas aquisições institucionais.

A Gestão do Conhecimento facilitará o gerenciamento dos recursos orçamentários destinados à Defesa, garantido um uma estabilidade intelectual explícita no sentido de que se tome melhores decisões quanto aos investimentos voltados à aquisição de Produtos de Defesa (PRODE's) e duais e, então, poder-se-á reduzir a defasagem tecnológica do País, tanto nas FS quanto nas ICT's civis e militares, fortalecendo a Base Industrial de Defesa (BID).

Com isso, a Gestão de Conhecimento ampliará a vantagem competitiva e concorrencial do MD, reduzirá custos com planejamento e desenvolvimento, gerará novos modelos de negócio, melhorará o aproveitamento e desenvolvimento do capital intelectual das FS e ICT's, dará suporte às tomadas de decisão e melhorará a produção e a prestação de serviços. Em suma, é uma modalidade de gestão que facilita o controle e o acesso às informações relevantes num processo de trabalho e a administração de seus meios. O conhecimento parte de uma informação, pesquisa ou experiência e produzirá impactos positivos na organização, a depender de como o processo de gestão será conduzido, bem como a forma como será filtrado o banco de dados de conhecimento, a respectiva análise e a utilização pela OM ou ICT, desses resultados.

Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação do MD

1. Contra- Almirante Sérgio Lucas;
 2. Capitão de Mar e Guerra Raphael Frischgesell; e
 3. Ten Cel Av Nelson Alex Roso.
- Contato: decti@defesa.gov.br / +55 61 3312-9099